

Nº da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
2	(A): exposição excessiva da imagem pessoal em sociedade.	<p>Martha Medeiros destaca, ao longo do fragmento de texto, a preocupação demasiada das pessoas, na atualidade, em revelar aspectos de sua vida nas redes sociais, seja por meio de fotos, seja por meio de vídeos, seja por qualquer outra ferramenta digital. Inúmeras passagens comprovam tal fato: “Quem gosta de ser fotografado está à vontade neste novo mundo” (linhas 1 e 2), ou “... nada mais tem valor se não for documentado e exposto para centenas, milhares” (linhas 3-5) etc.</p> <p>Dessa forma, não se justificam as demais alternativas: <i>comparação entre o exagero na publicação e o envelhecimento</i>, pois não se faz essa comparação e, inclusive, não se trata do tema do envelhecimento; <i>vontade de preservação da identidade pessoal em círculos sociais</i>, uma vez que ocorre exatamente o contrário: não há intenção de preservação da identidade social, mas sim de expô-la e, finalmente, <i>insegurança dos internautas dentro das redes sociais</i>, porque esse assunto nem é levado em consideração no fragmento em análise.</p>	INDEFERIDO	A
3	(B): Mas quem não gosta, paciência, é obrigado a se render.	<p>O vocábulo “já”, nesse contexto, expressa uma contraposição, sendo, por conseguinte, semanticamente equivalente a “mas”, conjunção adversativa, que veicula exatamente esse valor de contra expectativa.</p> <p>Dessa forma, não se pode dizer que o vocábulo “só”, palavra denotativa de exclusão, em <i>Só quem não gosta, paciência, é obrigado a se render</i> pode substituir “já”; também <i>logo</i>, conjunção coordenativa conclusiva, em <i>Logo quem não gosta, paciência, é obrigado a se render</i> é uma alternativa incorreta e, finalmente, “pois”, como conjunção coordenativa explicativa, no enunciado <i>Pois quem não gosta, paciência, é obrigado a se render</i> é uma opção impensável. (Observação: corrigiu-se aqui um erro de digitação na justificativa publicada, o que não compromete a resposta correta do aluno, já que, na prova, não há nenhum equívoco.)</p>	INDEFERIDO	B
11	(B): “... fotos [...] para todos os porta-retratos digitais que a população vê e compartilha.”	<p>Segundo o Texto 2, a imagem faz uma crítica à ausência de interação presencial (real) entre membros de uma família, os quais, embora fisicamente juntos, veem e compartilham informações apenas digitalmente. Assim, o trecho do Texto 1 que dialoga com essa “compreensão” dos tempos modernos é aquele que expõe a ação típica da atualidade por parte da população, qual seja a de ver e compartilhar as mais variadas “fotos” por meio dos diversos porta-retratos digitais, alocados, principalmente, no dispositivo móvel do celular. O fato de, na charge, a família estar vendo “fotos”, ou jogando, ou realizando outra tarefa não altera a mensagem de que</p>	INDEFERIDO	B

FAETEC – 2025 – EDITAL 8 – LÍNGUA PORTUGUESA

		<p>estamos todos imersos na tecnologia digital.</p> <p>Desse modo, a existência de uma vida mais dentro do que fora do celular seria o que estaria regendo a nova dinâmica interacional, o que contraria, no Texto 1, a opinião da cronista sobre o seu próprio comportamento, ao dizer que “Ainda não me convenci de que existo mais dentro do celular do que fora”. Também, ao reivindicar que Ainda preserva algumas camadas espectrais, a cronista contraria a imagem do Texto 2, que mostra a entrega da família de “corpo e alma” à interação via dispositivos móveis. Por fim, a imagem não evidencia nada que se relacione a É como envelhecer: a alternativa seria ter morrido antes, uma vez que a comparação proposta em torno do tópico em questão não faz parte da composição da imagem apresentada.</p>		
15	(A): a alta valorização do livro impresso.	<p>“Sua excelência” é uma expressão de tratamento que transmite respeito e alta valorização daquele a quem se refere – no caso, o livro impresso, tema explorado.</p> <p>Não se pode afirmar, portanto, que o efeito de sentido da expressão em destaque no trecho é a inferiorização irônica do livro, desprezado na era digital, pois ela não foi usada fora de seu sentido elogioso, como uma ironia, por exemplo; nem a personificação da 27ª Bienal Internacional do Livro, pois não se pretende, nesse caso, personificar, isto é, tratar como pessoa humana a Bienal do Livro (a expressão nem se refere à Bienal, mas ao livro impresso); nem a exaltação do leitor da notícia, tratado com muito respeito, pois a expressão, relacionada ao livro impresso, não se refere ao leitor da notícia.</p>	INDEFERIDO	A